Linguagem C

<u>1.</u>	TIPOS DE DADOS
11	DEPONIÇÃO DE DADOS
	DEFINIÇÃO DE DADOS
	DEFINIÇÃO DE VARIÁVEIS
1.3 -	VARIÁVEIS EM C
	. – NOME DAS VARIÁVEIS
1.3.2	- TIPOS BÁSICOS
1.3.3	- DECLARAÇÃO DE VARIÁVEIS
	- INICIALIZAÇÃO DE VARIÁVEIS
1.3.5	– DECLARAÇÃO E INICIALIZAÇÃO DE VARIÁVEIS
1.4 -	DEFINIÇÃO DE CONSTANTES
1.5 –	CONSTANTES EM C
	. – Nome das variáveis
	- TIPOS BÁSICOS
1.5.3	– DECLARAÇÃO E INICIALIZAÇÃO DE CONSTANTES
1.0.0	
2.	OPERADORES
2.1 –	OPERADOR DE ATRIBUIÇÃO (=)
	OPERADORES ARITMÉTICOS
	- OPERADORES UNÁRIOS - ATUAM SOBRE APENAS UM OPERANDO
2.2.2	- OPERADORES BINÁRIOS - ATUAM SOBRE DOIS OPERANDOS
2.2.3	- Precedência
	OPERADORES DE ATRIBUIÇÃO COMPOSTOS
	OPERADORES RELACIONAIS
	- Precedência
2.5 -	OPERADORES LÓGICOS
2	ALCODITMOS EL HVOCDAMAS E DDOCDAMAS
<u>3. </u>	ALGORITMOS, FLUXOGRAMAS E PROGRAMAS
2 1	ALGORITMO
	FLUXOGRAMA OU DIAGRAMA DE BLOCOS.
	PROGRAMA
3.4 –	EXEMPLOS
4.	FUNÇÕES
4.1 -	FUNÇÕES DA BIBLIOTECA
	- PRINTF
	- SCANF
4.2 -	FUNÇÕES DEFINIDAS PELO USUÁRIO
	- Protótipo da função
	- DEFINIÇÃO DA FUNÇÃO
	– Exemplo de função que NÃO retorna valor
	– Exemplo de função que RETORNA valor
	ESTRUTURA DE UM PROGRAMA EM C
4.4 -	Exercícios

Tipos de Dados

1.1 – Definição de Dados

São informações, que podem ser nºs ou caracteres, com os quais o programa opera.

1.2 - Definição de Variáveis

Representam localizações de memória onde são armazenados valores que podem ser modificados pelo programa.

1.3 - Variáveis em C

1.3.1. - Nome das variáveis

```
Pode conter letras, números e caracter de sublinhado. Porém :
```

• 1° caracter <u>NÃO</u> pode ser número

```
ex.: br_01
_br01
```

01_br (NÃO é permitido)

- letras maiúsculas é diferente de letras minúsculas (**convenção : minúsculas**)
 - ex.: A1 é diferente de a1
- não podemos usar palavras reservadas

ex.: int, float, if, else, etc...

1.3.2 - Tipos Básicos

```
    char - apenas 1 caracter alfanumérico (geralmente ocupa 1 byte)
    int - n°s inteiros ex.: 7 (geralmente ocupa 2 bytes)
    float - n°s fracionários com precisão simples ex.: 7.5 (geralmente ocupa 4 bytes)
    double - n°s fracionários com precisão dupla (geralmente ocupa 8 bytes)
    void - para indicar que não retorna nada
```

1.3.3 - Declaração de Variáveis

```
sintaxe:
tipo nome_variável;
ex.:
    int x, y;
    float f;
```

1.3.4 - Inicialização de Variáveis

```
sintaxe:

nome_variável = valor;

ex.:

x = y = 10;

f = 3.5;
```

ou ainda, podemos fazer 1.3.3 e 1.3.4 juntos, como a seguir:

1.3.5 - Declaração e Inicialização de Variáveis

```
sintaxe:
```

```
tipo nome_variável = valor;

ex.:

int x = 10, y = 10;

float f = 3.5;
```

1.4 - Definição de Constantes

Representam localizações na memória, de dados que <u>não</u> podem ser alterados durante a execução do programa.

1.5 – Constantes em C

1.5.1. - Nome das variáveis

por convenção sempre MAIÚSCULAS

1.5.2 - Tipos Básicos

```
char - caracteres alfanuméricos
int - n°s inteiros
float - n°s fracionários com precisão simples
double - n°s fracionários com precisão dupla
void - para indicar que não retorna nada
```

1.5.3 – Declaração e Inicialização de Constantes

```
sintaxe:
```

#define NOME_CONSTANTE valor
ex.:

#define PI 3.14159 #define MAX 500

1. Operadores

2.1 – Operador de Atribuição (=)

```
sintaxe:
```

```
nome_variável = expressão;
```

```
ex.
```

```
y=2; /* atribui o valor 2 a y */x = 4 * y + 3 ; /* atribui o valor da expressão a x */
```

CUIDADO: Conversão de Tipos em Atribuições

Regra: O valor do lado direito de uma atribuição é convertido no tipo do lado esquerdo.

```
ex.: int x; float f; x = f = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.5 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ resulta em } f = 3.0 \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /* \text{ e } x = 3 */ f = x = 3.5; /*
```

2.2 - Operadores Aritméticos

2.2.1 - Operadores Unários

- atuam sobre apenas um operando

```
    (menos unário)
    ++ (incremento)
    -- (decremento)
    multiplica o operando por (-1)
    incrementa o operando em uma unidade
    decrementa o operando em uma unidade
```

```
ex.: x = 2; e y = 4*x + 3;
```

- ++x incrementa o valor de x antes de usá-lo (portanto usaremos x = 3 e teremos y = 15)x
- ++ incrementa o valor de x depois de usá-10 (portanto usaremos x = 2 e teremos y = 11)
- --x decrementa o valor de x antes de usá-lo (portanto usaremos x = 1 e teremos y = 7)
- **x--** decrementa o valor de .x depois de usá-lo (portanto usaremos x = 2 e teremos y = 11)

2.2.2 - Operadores Binários

```
- atuam sobre dois operandos
```

```
+ (adição)- (subtração)
```

- * (multiplicação)/ (divisão)
- % (mod) fornece o resto da divisão de 2 n°s inteiros

ex.:
$$10 \% 2 = \mathbf{0}$$

 $11 \% 2 = \mathbf{1}$

2.2.3 - Precedência

Para alterar a precedência basta colocar a expressão entre parênteses. Quando dois operandos têm o mesmo nível de precedência, eles são avaliados da esquerda para a direita.

```
ex.: (x + y) / 2 /* será feito 1° a soma e depois a divisão */ x / y * 2 /* será feito 1° a divisão e depois a multiplicação */
```

2.3 - Operadores de Atribuição Compostos

sintaxe:

ex.:
$$x = x * 5$$
 $x * = 5$
 $a = a + 1$ $a + = 1$ ou $a + + 1$
 $x = x / b$ $x / = b$
 $y = y - 1$ $y - = 1$ ou --y

2.4 - Operadores Relacionais

São usados para comparar expressões. Resultam em falso ou verdadeiro.

```
==
             (igual – comparação) - compara se 2 valores são iguais
             (maior que)
      >
             (menor que)
             (maior ou igual)
      >=
             (menor ou igual)
      <=
      !=
             (diferente)
ex.:
                 /* resulta em falso */
      4 = = 3
                 /* resulta em verdadeiro */
      3 > 2
```

2.4.1 - Precedência

2.5 - Operadores Lógicos

Permitem **relacionar** duas ou mais expressões.

```
(e) - resulta em verdadeiro se ambas expressões forem verdadeiras
              (ou) - resulta em verdadeiro se pelo menos uma expressão for verdadeira
       П
              (não) - resulta em verdadeiro se a expressão for falsa
       •
ex.:
       (5 > 2) && (3 != 2)
                                   /* resulta em verdadeiro – ambos verdadeiros */
                                   /* resulta em falso – apenas 1 verdadeiro */
       (5 < 2) && (3!=2)
       (5 < 2) && (3 = 2)
                                   /* resulta em falso – ambos falsos */
                                   /* resulta em verdadeiro – ambos verdadeiros */
       (3 \ge 2) \mid | (4 != 2)
                                   /* resulta em verdadeiro – pelo menos 1 verdadeiro */
       (3 \ge 2) \mid | (4 = 2)
       (3 \le 2) \mid | (4 = 2)
                                           /* resulta em falso – ambos falsos */
       !(4 = = 2)
                            /* resulta em verdadeiro – pois a expressão é falsa */
                            /* resulta em falso – pois a expressão é verdadeira */
       !(4 != 2)
```

2. Algoritmos, Fluxogramas e Programas

3.1 - Algoritmo

&&

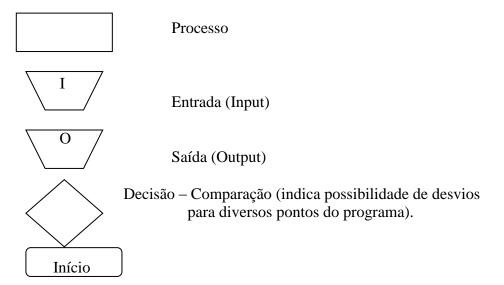
É uma lista de instruções para a execução passo a passo de algum processo. Todo algoritmo é composto por um grupo de ações primitivas (ações passíveis de execução por um humano ou uma máquina).

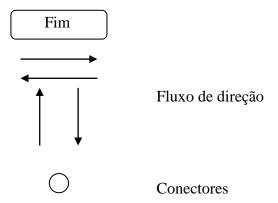
Ex.: receita de bolo, manual de instalação.

3.2 – Fluxograma ou Diagrama de Blocos

É um diagrama para a representação de um algoritmo.

Os símbolos de fluxograma adotados pela norma ANSI (American National Standards Institute) são apresentados a seguir:





3.3 – Programa

Após a elaboração do algoritmo e a construção do fluxograma correspondente, deverá ser criado o programa, que nada mais é do que a codificação do problema numa linguagem inteligível ao computador.

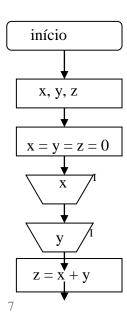
3.4 – Exemplos

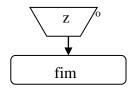
1. Resolver a expressão z = x + y onde x e y são definidos pelo usuário.

Algoritmo:

- 1- início
- 2- declarar as variáveis: x, y, z
- 3- inicializar as variáveis: x = y = z = 0
- 4- pedir para o usuário digitar o valor de x (ler a variável x)
- 5- pedir para o usuário digitar o valor de y (ler a variável y)
- 6- calcular a expressão: z = x + y
- 7- mostrar o resultado: z
- 8- fim

Fluxograma:





3. Funções

4.1 - Funções da Biblioteca

4.1.1 – printf

Esta função imprime dados na tela e o arquivo de cabeçalho a ser incluído: **stdio.h**

sintaxe:

printf();

Pode receber qualquer número de argumentos:

- **1º argumento:** chama-se string de formato e deve estar entre aspas duplas (") e pode conter: Texto ex.: printf("Bom dia");
- Códigos de barra invertida : o código de barra invertida mais utilizado é **n** que significa nova linha (pular 1 linha na tela) ex.: printf("Bom \n dia");
 - Especificadores de formato: indica qual o tipo do conteúdo da variável a ser escrita

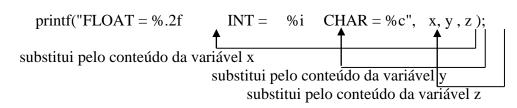
% [largura][.precisão] **tipo**% c 1 único caracter
% s 2 ou + caracteres
% d ou % i inteiro decimal

%f ponto flutuante (double).

largura especifica quantas casas antes da vírgula precisão especifica quantas casas depois da vírgula

• **2º argumento em diante:** chama-se itens de dados e **não** vem entre aspas duplas, são tantos quantos forem os especificadores de formato do 1º argumento.

float ex.: x = 1.25;int y = 1;char z = 'a';



Saída na tela:

$$FLOAT = 1.25$$
 $INT = 1$ $CHAR = a$

4.1.2 - scanf

Esta função lê dados do teclado e o arquivo de cabeçalho a ser incluído: **stdio.h** sintaxe:

scanf();

Pode receber qualquer número de argumentos:

- 1º argumento: chama-se string de formato e deve estar entre aspas duplas (") e pode conter:
- Especificadores de formato: indica qual o tipo do conteúdo da variável a ser escrita

% [largura][.precisão] tipo

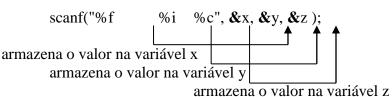
%c 1 único caracter %s 2 ou + caracteres %d ou %i inteiro decimal

%f ponto flutuante (double)

largura especifica quantas casas antes da vírgula precisão especifica quantas casas depois da vírgula

• 2º argumento em diante: chama-se itens de dados e não vem entre aspas duplas, são tantos quantos forem os especificadores de formato do 1º argumento e devem ser precedidos pelo operador & (endereço de).

ex.:
float x;
int y;
char z;



Entrada na tela:

1.25 1 a

Observação:

Comentários em C - devem ser colocados para facilitar a manutenção do programa, como por exemplo em passagens que não estejam muito óbvias; explicando uma variável; resumindo o funcionamento de uma função, etc. Devem iniciar com um /* e terminar com */ podendo começar em uma linha e terminar em outra.

```
Ex.:

/* Isto é um comentário */

/* Isto
é outro
comentário */
```

4.2 - Funções definidas pelo usuário

É uma seção de código independente e autônoma, escrita para desempenhar uma tarefa específica. Deve conter protótipo e definição da função.

4.2.1 - Protótipo da função

```
sintaxe:
```

```
tipo_retorno nome_função(tipo_arg nome1, ...., tipo_arg nomen);
```

tipo_retorno – tipo de variável que a função retornará. Pode ser char, int, float, double e void (se não retornar nada).

nome_função – descreve o que a função faz.

tipo_arg – tipo e nome das variáveis que serão passados para a função. Pode ser char, int, float, **nome**_n double, void.

> Sempre termina com ; (ponto e vírgula) e vem nas componentes iniciais.

4.2.2 - Definição da função

```
sintaxe: \\ \textbf{tipo\_retorno} \quad nome\_função(tipo\_arg \quad nome_1, ...., \ tipo\_arg \quad nome_n) \\ \{
```

```
instruções;
tipo_retorno – tipo de variável que a função retornará. Pode ser char, int, float, double
e void (se não retornar nada).
nome_função – descreve o que a função faz.
tipo_arg - tipo e nome das variáveis que serão passados para a função. Pode ser char,
int, float, nomen
                            double, void.
é a função propriamente dita. A 1ª linha é idêntica ao protótipo com exceção do ;
       (ponto e vírgula). O corpo da função deve estar entre { }(chaves).
          Não termina com
                                          (ponto e vírgula), o corpo deve estar
entre { } e vem após o final da função main , ou seja, após
                                                                }/*main*/
          (chave final).
4.2.3 - Exemplo de função que NÃO retorna valor
protótipo:
              void moldura( );
referência a função dentro do programa: moldura();
definição:
void moldura()
printf("*****");
printf("\n*
printf("\n *****");
              Saída na tela:
```

4.2.4 – Exemplo de função que RETORNA valor

```
protótipo: float divisão(int x, int y);
```

referência a função dentro do programa: d=divisão(a, b);

definição:

```
float divisão(int x, int y) { return(x / y); }
```

Diferença: precisa do return() para devolver o resultado para d.

4.3 - Estrutura de um Programa em C

Componentes

Função main()

Função 1

Função 2

contém: arquivos de cabeçalho, declaração de Iniciais, constantes, protótipos e variáveis globais contém: variáveis locais e instruções do programa variáveis locais e definição contém: da função 1 variáveis locais e definição contém: da função 2

4.4 – Exercícios

1. Resolver a expressão z = x + y onde x e y são definidos pelo usuário.

```
#include <stdio.h>
float soma (float a, float b);
                                    /* protótipo da função soma */
main()
float x,y,z;
x=y=z=0;
printf("\n Este programa calcula a expressão Z=X+Y");
printf("\n Digite o valor para x= ");
scanf("%f", &x);
printf("\n\ Digite o valor para y= ");
scanf("%f", &y);
                                    /* chamada a função soma */
z=soma(x, y);
printf("\n\n A expressão z=x+y para x=%.2f e y=%.2f é %.2f", x, y, z);
} /* main */
                                    /* definição da função soma */
float soma (float a, float b)
return(a+b);
} /* soma */
```

2. Ler 2 notas e calcular a média.

```
#include <stdio.h>
float media (float x, float y); /* protótipo da função media */
main()
float a, b, m;
a=b=m=0;
printf("\n Este programa calcula a média de 2 notas ");
printf("\n Digite o valor da 1ª nota = ");
scanf("%f", &a);
printf("\n Digite o valor da 2^a nota = ");
scanf("%f", &b);
                                           /* chamada à função media */
m=media(a, b);
printf("\n\n\n A média das notas %.2f e %.2f é %.2f", a, b, m);
} /* main */
float media (float x, float y)
                                   /* definição da função media */
return((x+y)/2);
} /* media */
```

3. Pedir a idade para o usuário e calcular quantos meses e dias de vida ele tem aproximadamente.

```
#include <stdio.h>
                                     /* protótipo da função meses */
int meses(int idade);
int dias(int mes);
                                     /* protótipo da função dias */
main()
       idade, m, d;
int
idade= m = d = 0;
printf("\n Este programa calcula quantos meses e dias de vida você tem ");
printf("\n\n Digite sua idade = ");
scanf("%i", &idade);
m=meses(idade);
                                     /* chamada à função meses */
                                     /* chamada à função dias */
d=dias(m);
printf("\n\n\n Você tem aproximadamente %i meses e %i dias de vida, m, d;
} /* main */
int meses (int idade)
                                     /* definição da função meses */
return(idade * 12);
} /* meses */
                                     /* definição da função dias */
int dias (int mes)
return(mes * 30);
} /* dias */
```

4. Calcular o consumo médio de gasolina de um tanque de automóvel. Pedir para o usuário entrar com a distância (km) e volume (litros). Cm = d (km) / v (litros)

```
#include <stdio.h>
                                    /* protótipo da função divisao */
float divisao(float x, float y);
main()
{ float
              d, v, cm;
d=v=cm=0:
printf("\n Este programa calcula o consumo médio de gasolina");
printf("\n\n Digite o valor da distância em km = ");
scanf("%f", &d);
printf("\n\n Digite o volume gasto em litros = ");
scanf("%f", &v);
                                     /* chamada à função divisao */
cm=divisao(d, v);
printf("\n\n\n O consumo médio de gasolina foi de %.2f", cm);
} /* main */
                                    /* definição da função divisao */
float divisao (float x, float y)
return(x/y);
} /* divisao */
```